

**A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO**Maria Paula Cardoso Ribeiro  
Amanda Fernandes Pereira**RESUMO:**

Atualmente o uso das mídias na educação escolar se faz presente como uma ferramenta dos principais métodos de ensino. O avanço da tecnologia abre novas oportunidades aos professores, pois encaminham a uma melhor qualidade na educação. O presente trabalho tem como **objetivo** relatar a experiência do I Seminário de Reflexões e Diálogos Geográficos: “Ensinando Geografia com uso de Mídias” realizado pelo Projeto de Extensão “Práticas Pedagógicas: Reflexão e Ação da Licenciatura em Geografia na Unimontes. A **metodologia** utilizada foi o estudo do relatório do seminário realizado no dia 12/11/2016 e a leitura do livro Mídias na Educação: Formação Continuada do professor, privilégio para o aluno. **Resultados:** O seminário contou com um público de trinta e duas pessoas, onde participaram bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, do sub projeto Construções Geográfica: Cartografia, Mídias e Educação para Promoção da Saúde, acadêmico (as) estagiário(as) do projeto e voluntário(as), professoras supervisoras do subprojeto do PIBID e convidado(as), onde proporcionou reflexões e diálogos entre professores e acadêmicos de Geografia sobre o uso das mídias para ensinar Geografia. Iniciou-se o evento com as apresentações de grupos divididos por determinados temas, o primeiro grupo apresentou os livros: 1) Mídias na Educação: formação continuada do professor, privilégio para o aluno; 2) Mídias no Ensino de Geografia, uma alternativa de aprendizagem. O segundo grupo retratou sobre os livros: 1) Ensino de Geografia e Mídias: linguagens e práticas pedagógicas, e o livro 2) A mídia e a construção da notícia. O terceiro grupo expos a estrutura do texto: 1) O ensino da Geografia e a resignificação do texto mediático. Finalizando as apresentações sobre os textos, o último grupo propôs uma análise do material videográfico com o registro das aulas em que os professores utilizam o material mediático. Para encerrar o seminário houve a mesa redonda designada “Relatos de Experiências: Vivências no PIBID” com debates entre os acadêmicos e professores convidados. **Conclusão:** O seminário possibilitou uma nova perspectiva no ensino com o uso da mídia e ofereceu uma troca de experiências para que os futuros professores adotem novas metodologias conduzindo alunos a uma reconstrução de saberes.

**Palavras-chave:** Ensino; Pesquisa; Extensão e Aluno.

*Projeto de Extensão  
“Práticas Pedagógicas: Reflexão e Ação da Licenciatura em Geografia  
na Unimontes”*

Resumo recebido em: 03/05/2017

Resumo aceito em: 10/06/2017



## LEITURAS E INTERPRETAÇÕES CARTOGRÁFICAS: O USO DAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Dardielle Cardoso de Oliveira  
Maykon Souto Silva

### RESUMO:

A utilização das coordenadas geográficas para localização espacial sendo esboçadas nos sentidos norte-sul para obtenção da latitude. Ou ainda leste-oeste para longitude de um determinado local. Cabe mencionar que, as distâncias são medidas em graus a partir do Equador ou meridiano de Greenwich. É por meio do ponto de intersecção entre meridianos e paralelos que se torna possível à identificação de um lugar específico na superfície terrestre. Os paralelos representam linhas imaginárias capazes de delimitar também as zonas climáticas. Os meridianos tem se mostrado como importante aporte para separação dos fusos horários. **Objetivo:** Este trabalho se propõe em reconhecer a importância do emprego das coordenadas geográficas no processo de alfabetização cartográfica. **Metodologia:** Para desenvolvimento das atividades foi realizada a oficina de aprendizagem com participação dos estudantes do sexto ano do ensino do ensino fundamental II, como recursos no processo de ensino-aprendizagem foram utilizadas as fitas adesivas de cores distintas. **Resultados:** A fita de cor vermelha foi traçada de modo horizontal para representar a latitude. Já a fita adesiva de cor azul traçada no sentido vertical foi usada para demonstrar a longitude. A utilização do papel manilha com fitas coloridas resultou na interatividade participativa na sala de aula. Os estudantes associaram às latitudes e longitudes as cores e os sentidos traçados nos quais confeccionaram a malha de coordenadas geográficas. **Conclusão:** Diante do exposto pode-se inferir que, entender as coordenadas de um determinado local é de extrema importância para o processo de ensino aprendizagem do estudante do ensino fundamental II. O uso de atividades lúdicas, bem como novas metodologias de ensino tem atuado como facilitadores do conhecimento geográfico. A interlocução entre o saber e a prática do ensino se dá através da atuação do estudante meio social, sendo ele coparticipe do processo de ensino aprendizagem no qual se encontra inserido.

**Palavras-chave:** Lúdico; Aluno; Ensino.

Resumo recebido em: 06/05/2017  
Resumo aceito em: 14/06/2017



## IMPACTOS DO RETROCESSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DO BRASIL

Washington Aparecido Costa  
Wellem Ribeiro da Silva  
José Américo Coutinho Júnior  
Daniel Rocha Silva  
Debora Tahis Ribeiro  
Maria das Dores Cordeiro Vieira

### RESUMO:

Políticas públicas são decisivas para a transposição de limitações educacionais e construção qualitativa da formação cultural dos brasileiros. No entanto, o crescimento das vastas políticas educacionais do país apresentam forte descontinuidade histórica e geram indisponibilidade política decorrente de herança portuguesa culturalmente arraigada que ainda corrompe o espírito da excelência educacional ao influenciar a forma de governar, mediante baixa aplicação de recursos financeiros pela a Administração Pública brasileira. Soma-se a isso que, atualmente, surgiu a necessidade iminente de políticas de educação ambiental, tornando-se indispensável que se aprofunde os estudos com fim de conter ou mitigar retrocessos na educação do Brasil diante da necessidade da qualificação de adultos para consequente educação ambiental de crianças e adolescentes. Com o **propósito** de saber sobre possíveis retrocessos das políticas públicas da educação do país e, especificamente, revelar os impactos na sua construção, seguiu-se a orientação do **método dedutivo** que permitiu a continuidade da pesquisa pela seleção da trilogia composta pelos artigos científicos “Política Educacional Brasileira: limites e perspectivas”, “Estado, Sociedade e Política Educacional Brasileira: uma possível análise” e sobre o “Plano Nacional de Educação: política de Estado para a educação”, de autorias respectivas de Saviani (2008), Macêdo (2011) e Salermo; Kfoury; Lopes (2013). A análise dos textos permitiu identificar que o capital domina o princípio de mercado e elimina os interesses sociais educacionais ao prevalecer sobre a luta de classes entre o Estado e a Sociedade, hodiernamente, sobrepujados pela economia globalizada. A defesa incessante e clarividente dessa liberdade capitalista impede políticas educacionais em razão da representatividade de interesses privados, ditando as normas para a educação, tomando-a, ainda, como forma de acumulação de capital ao reduzir, drasticamente, o poder do Brasil de lidar com suas questões educacionais. Nos limites e perspectivas de tais políticas, os impactos estão além da ampliação da consabida falta de acesso educacional para grande parte da população brasileira e, com ela, o analfabetismo ou analfabetismo funcional, pois recaem em continuidade do déficit histórico do país com as políticas educacionais, dificultando maior e melhor participação popular e, consequentemente, da cidadania, bem como aumento das desigualdades intelectual e material. Esse contrassenso é clarividente, pois, quanto maior a participação econômica empresarial nas relações internacionais globais, menor a autonomia e gestão dos Estados nacionais sobre suas políticas educacionais. A questão da valoração que o capital imprime no excedente, que o planejamento coloca no trabalho e o valor artificial que a educação coloca no indivíduo, valor agregado em razão da sua formação, revela o valor cultural e a organização da escola que constrói sua identidade na exata medida em que recebe e reflete essa luta de interesses e deixa claro que a escola é um produto cultural, mas que reflete, acentuadamente, toda a organização capitalista, ao mesmo tempo em que clama por planejamento estatal comprometido com a educação. Essa contradição expõe a dupla função da escola que é regular e libertar o indivíduo sob a premente conflituosidade subjacente na luta pelo poder. E é por isso que o sistema educacional brasileiro carece de organização



adequada desde 1930, prevalecendo as normas de mercado na aprovação do plano educacional de 2001, também com participação decisiva do Fundo Monetário Internacional (FMI). Dessa maneira, as políticas educacionais do país representam controle de massa por meio de direitos básicos no capitalismo organizado. Esse controle é potencializado por boa parte de brasileiros que não possuem maturidade participativa para intervir na formulação dessas políticas, que revelam contrassenso na medida em que o planejamento educacional reflete a organização capitalista, ao mesmo tempo em que se requer compromisso do governo enquanto política social. Partindo-se do princípio de que a Educação precisa ser construída no dia a dia e que as técnicas e instrumentos metodológicos devem ser adaptados às singularidades de cada tipo de necessidade no âmbito do processo de ensino e aprendizagem em andamento, sempre em constante processo reflexivo, **observou-se** que os elementos, para realização dessa proposta, devem ser retirados da realidade concreta e postos em desfavor de receitas prontas a partir de determinada e única perspectiva, para que, com isso, se possa ter políticas contínuas e propulsoras de maior qualidade educacional. Ao fim, **concluiu-se** que o estudo apresenta políticas públicas tímidas, frágeis e conflituosas, ao sabor de ações insustentáveis. Isso demonstra baixo comprometimento governamental com a educação brasileira. Seria interessante para futuras pesquisas investigar se as políticas públicas de educação ambiental possam ser condicionadas ao princípio do não retrocesso ambiental, para que viabilize a continuidade de políticas públicas de educação ambiental.

**Palavras-chave:** Brasil; Políticas Públicas; Ensino e Educação.

Resumo recebido em: 03/05/2017  
Resumo aceito em: 18/06/2017



**O TUTOR A DISTÂNCIA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EAD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA ETEC-IDIOMAS SEM FRONTEIRAS DO CEAD/IFNMG NOS POLOS JANAÚBA 01 E 04**

Daniel Rocha Silva  
Débora Thaís Ribeiro Santos  
Wellem Ribeiro da Silva  
José Américo Coutinho Júnior

**RESUMO:**

**Objetivo Geral:** analisar o papel do tutor a distância como instrumento de efetivação do ensino de língua inglesa da Educação a distância (EaD). **Objetivos Específicos:** descrever o papel do tutor a distância no ensino de língua inglesa na Educação a distância (EaD); apontar os aspectos que influem para que o tutor a distância se torne instrumento de efetivação do ensino de língua inglesa na EaD; indicar aspectos prejudiciais à efetivação do ensino de língua inglesa na EaD por meio do tutor a distância; sugerir práticas que ampliam a eficiência do trabalho do tutor a distância no ensino de língua inglesa EaD. **Metodologia:** esta pesquisa foi classificada quanto ao seu problema como pesquisa qualitativa, uma vez que focou no caráter subjetivo do objeto pesquisado. Quanto aos procedimentos técnicos, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica, documental e estudo de caso. Em relação aos objetivos, foi a pesquisa do tipo descritiva e exploratória, sendo utilizado do método dedutivo. **Resultados:** os resultados parciais da presente pesquisa apontam que o papel do tutor a distância, neste caso o tutor de idiomas, vai além de ensinar por meio de uma tutoria a distância. É fundamental que o tutor EaD motive os seus cursistas todo o tempo, para que estes se engajem efetivamente no seu próprio processo de ensino-aprendizagem e superem as barreiras da aquisição de um idioma estrangeiro. A falta de regularidade no contato com o cursista e correções de atividades de forma clara e eficaz tornam-se obstáculos à efetivação do ensino de língua inglesa na EaD, pois ambos culminam na desmotivação do cursista e logo na sua desistência. Utilizar de recursos diversos para alcançar o cursista dentro de sua realidade, como sugestão de “sites”, envio de áudios para estimular a oralidade e compreensão do idioma estudado, envio de vídeos e mídias, bem como o incentivo à utilização dos fóruns de discussão e “chats”, tendem a reduzir a evasão dos cursistas e motivá-los a continuar aprendendo. **Conclusão:** por meio da pesquisa, pôde-se perceber que o ensino de inglês na modalidade EaD, no Programa E-Tec Idiomas Sem Fronteiras, tem grande parte da sua efetivação nas mãos através do tutor a distância que deve estar preparado para realizar um trabalho de ensino e também motivacional. Buscando alcançar uma variedade de público, o tutor a distância de idioma, deve utilizar de recursos diversos, levando em consideração as especificidades individuais e do seu grupo de cursistas.

**Palavras-chave:** E-Tec; EaD; Aluno e Professor.

Resumo recebido em: 03/05/2017  
Resumo aceito em: 17/06/2017



## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA: EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE GEOGRAFIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MONTES CLAROS MG

Igor José Ferreira dos Santos  
Rahyan de Carvalho Alves

### RESUMO:

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório aos acadêmicos dos cursos de licenciatura sendo fundamental na formação docente tendo como foco o contato entre os discentes e docentes com a realidade educacional no nível do ensino fundamental e médio. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo explicitar as atividades realizadas na rede pública de ensino por acadêmicos do curso de Geografia da UNIMONTES (Universidade Estadual de Montes Claros) que foram realizadas ano letivo de 2016 dentro da grade curricular do curso de Geografia totalizando Oitenta horas de teoria e prática. **Metodologia:** O caminho metodológico utilizado para escrita do presente trabalho consistiu em leituras bibliográficas, observações em sala de aula e aplicação de oficina com o tema Geografia Urbana onde foi realizada uma intervenção em sala de aula na qual os educandos percorreram um circuito entendendo a hierarquia das redes urbana. **Resultados:** As atividades foram realizadas com estudantes do ensino fundamental do 6º ao 9º em uma Escola da rede Estadual de ensino na cidade de Montes Claros-MG. Percebeu-se que os estudantes que participaram da oficina tiveram um maior interesse em aprender o conteúdo de uma maneira mais simples e dinâmica. **Conclusão:** Durante a realização do estágio notou-se com maior facilidade o quanto ele é importante na formação do docente tendo em vista que auxilia na realização de novas práticas pedagógicas em que são momentos de muitas trocas de experiências com professores, acadêmicos e estudantes do ensino básico.

**Palavras-chaves:** Estágio; Formação Docente; Experiências.

Resumo recebido em: 03/05/2017  
Resumo aceito em: 18/06/2017

